

COMPORTAMENTO DE CLONES DE CAFÉ CONILON NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Maria Amélia Gava FERRÃO¹, Aymbiré Francisco Almeida da FONSECA², Romário Gava FERRÃO¹, Abraão Carlos VERDIN³

Trabalho parcialmente financiado pelo PNP&D/Café.

¹Incaper/CRDR-Centro Serrano, BR 262, KM 94, 29375-000, Venda Nova do Imigrante-ES. E-mail: crdr@serrano@incaper.es.gov.br ²Embrapa/Incaper, CRDR-Centro Serrano. E-mail: aymbire@incaper.es.gov.br ³Incaper/Fazenda Experimental de Marilândia, Marilândia-ES. E-mail: fem@incaper.es.gov.br

A forma natural de fertilização cruzada presente em *Coffea canephora*, que ocorre em função da espécie apresentar um sistema de auto incompatibilidade, leva à formação de lavouras muito heterogêneas quando propagada de forma sexuada, com plantas expressando características muito distintas em relação à grande maioria das características de interesse, entre as quais, arquitetura, vigor, época e uniformidade de maturação de frutos, tamanho e peso de grãos, suscetibilidade a pragas e doenças e, especialmente, quanto ao potencial produtivo. Os trabalhos de melhoramento genético com a espécie, no Incaper, têm como principal objetivo a seleção de genótipos superiores com relação a uma série de características de interesse, para serem agrupados em variedades clonais, considerando-se variáveis como produção, ciclo, uniformidade de maturação, tamanho de frutos, suscetibilidade à doenças, arquitetura, tolerância a seca, entre outras. Esse trabalho objetivou analisar a performance de 70 clones de café Conilon provenientes de plantas matrizes selecionadas em lavouras de produtores, na região norte do Espírito Santo, no período de 1995-96, avaliados em dois ambientes distintos, por quatro colheitas. Para tal, foram instalados em abril de 1997 dois experimentos, no delineamento experimental de blocos casualizados, com três repetições e parcela formada por uma linha de cinco plantas, no espaçamento de 2,50 x 1,00 m. O experimento 1, foi implantado na Fazenda Experimental de Sooretama (FES), município de Sooretama-ES, em solo de tabuleiro do tipo Latossolo Vermelho Amarelo distrófico arenoso, topografia plana, altitude de 40 m, com temperatura média anual de 23,5 °C e precipitação pluviométrica média anual de 1100 mm, mal distribuída. O experimento 2, foi instalado na Fazenda Experimental de Marilândia (FEM), município de Marilândia-ES, num solo do tipo Latossolo Vermelho Amarelo, topografia ondulada a acidentada, a 150 m de altitude, com precipitação pluviométrica média anual da ordem de 1200 mm mal distribuídos e temperatura média das máximas de 33,5°C e média das mínimas de 13,9°C. Verificou-se produtividades superiores no experimento 1, o que é atribuído à irrigação naquele local. No experimento 1 sobressaíram, com médias de quatro colheitas superiores a 85 sc.benef./ha, os clones "ES 471, ES 380, ES 408, ES 381, ES 38 (T), ES 467, ES 384, ES 11(T), ES 387, ES 401, ES 375, ES 385, ES 411 e ES 01 (T)". No Experimento 2, os clones de destaque, com médias superiores a 50 sc.benef./ha, foram: ES 425, ES 368, ES 385, ES 389, ES 401, ES 408, ES 410, ES 416, ES 418, ES 422, ES 450, ES 451, ES 458, ES 461, ES 464, ES 467, ES 386 e ES 472. Os clones ES 385, ES 401, ES 408, ES 467 e ES 472 apresentaram-se como os mais produtivos nos dois locais e com baixa incidência de ferrugem, podendo ser considerados como os de maior adaptação.

Palavras-chave: *coffea canephora*, Espírito Santo, clones, melhoramento genético.